

## Características andrológicas de touros canchim após classificação por desempenho em teste de libido

Rui Machado<sup>1</sup>, Rafael Canielas Mendes<sup>2</sup>, Talita Ranieri<sup>3</sup> & Rogério Taveira Barbosa<sup>1</sup>

Os testes de comportamento sexual, como teste de libido (TL), complementam o exame clínico-andrológico (ECA) para a avaliação reprodutiva de touros. Este estudo objetivou quantificar alguns atributos que compõe o ECA separadamente para touros classificados como de baixa (BL), média (ML) e alta (AL) libido. Foram realizados exames andrológicos em 69 touros da raça Canchim e do tipo racial "MA", entre 17 e 45 meses de idade. O TL foi realizado aproximadamente duas semanas após o ECA e compreendeu a colocação de um touro por vez em curral com três vacas no estro durante cinco minutos. As vacas foram induzidas hormonalmente a apresentarem estro. Todos estes procedimentos foram realizados de acordo com recomendações do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal. A idade dos touros (IDA) foi computada em dias e no ECA foram determinados: circunferência escrotal - cm (CÊS), motilidade individual progressiva - % (MIP), vigor - nota 0 a 5 (VIG), concentração -  $\times 10^6/\text{mm}^3$  (CON) e total de defeitos morfológicos dos espermatozóides - % (DEF). O desempenho em TL foi apontado como escore de 0 a 10. Os touros com escores entre zero e três foram classificados como BL, aqueles com escore entre 4 e 5 foram classificados como ML e os com escore >6 foram classificados como AL. Os dados foram submetidos a análise de variância (nível de significância de 0,05) e os dados coletados como frequência foram submetidos ao  $\chi^2$ . Do total de touros, 34 (49,3%) foram classificados como BL, 27 (39,1%) como ML e 08 (11,6%) como AL. A proporção de touros AL foi inferior ( $\chi^2=22,8$ ;  $p<0,01$ ) às demais. Os valores ( $\bar{X} \pm dp$ ) para o escore em TL foram: 1,88 $\pm$ 1,1; 4,2 $\pm$ 0,4 e 7,2 $\pm$ 1,5 respectivamente para valores BL, ML e AL. As médias e os desvios-padrão para os demais atributos estão mostrados na tabela.

Atributo	BL	ML	AL
IDA	813,9 $\pm$ 150,0	944,6 $\pm$ 328,3	833,4 $\pm$ 205,8
CES	33,4 $\pm$ 2,1	34,1 $\pm$ 3,1	34,4 $\pm$ 2,9
MIP	69,8 $\pm$ 5,8	67,0 $\pm$ 9,3	70,6 $\pm$ 7,3
VIG	3,7 $\pm$ 0,5	3,5 $\pm$ 0,6	3,9 $\pm$ 0,3
CON	697,5 $\pm$ 443,0	585,7 $\pm$ 346,3	600,2 $\pm$ 281,8
DEF	11,5 $\pm$ 5,8	13,0 $\pm$ 4,1	14,2 $\pm$ 6,7

Não houve diferença significativa ( $p<0,05$ ) nos atributos estudados em função do desempenho dos touros em TL. Assim, a fertilidade potencial de touros de alta libido não diferiu dos demais. Portanto, a seleção de touros deve se basear não somente no ECA, mas também no TL. Cumpre lembrar que são necessários dados à campo sobre a relação entre desempenho em TL e fertilidade sob diferentes desafios em termos de proporção touro:vacas.

1. Embrapa Pecuária Sudeste, CxPI 339, CEP 13560-970, São Carlos, SP;

2. Universidade Federal de Pelotas;

3. CREUPI - Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal.